

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 5 de novembro 2019

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Entrada de novos negócios cresce pela taxa mais rápida desde março

PONTOS-CHAVE

Volume de vendas se expande a um ritmo acentuado e acelerado...

...impulsionando criação de empregos

Crescimento da atividade de negócios se desacelera

A economia do setor brasileiro de serviços continuou a melhorar no início do último trimestre. Impulsionadas por ganhos robustos de novos trabalhos, as empresas contrataram funcionários adicionais e aumentaram a atividade de negócios em outubro. Ao mesmo tempo em que as taxas de expansão na demanda e no nível de empregos se aceleraram, o crescimento da produção se atenuou em comparação com setembro. Houve também aumentos mais acentuados nos custos de insumos e nos preços cobrados, ao mesmo tempo em que o otimismo em relação aos negócios se fortaleceu.

O Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, PMI - IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, registrou 51,2 em outubro indicando um crescimento no volume de produção pelo quarto mês consecutivo. Porém, o número básico diminuiu em relação a 51,8, valor registrado em setembro, indicando o aumento mais lento do nível de atividade na atual sequência de aumentos. As empresas que relataram uma expansão mencionaram o fortalecimento das condições da demanda como causa.

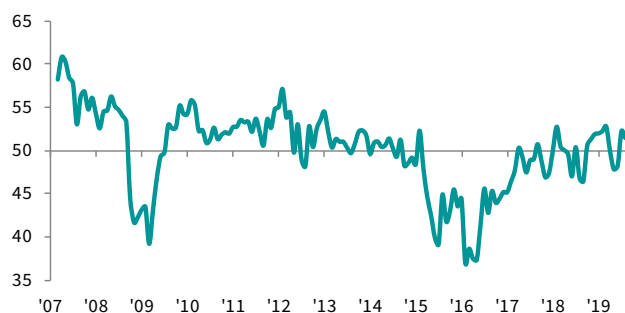
A quantidade de novos pedidos não só se expandiu pelo quarto mês consecutivo, mas o fez pela taxa mais rápida desde março. A categoria de Finanças e Seguros liderou o crescimento nas vendas, com declínios sendo observados apenas nos segmentos de Transporte e Armazenamento e de Serviços Imobiliários e Empresariais.

Houve uma tênue contribuição dos mercados externos, com os novos negócios de exportação crescendo apenas pela segunda vez no ano até o momento. As evidências indicaram um nível mais elevado de turismo e uma melhoria na demanda internacional por serviços brasileiros.

O crescimento das vendas encorajou a atividade de contratação nas empresas de serviços, com a quantidade de empregos

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

aumentando pelo terceiro mês consecutivo. O crescimento do nível de empregos foi sólido e o mais forte em quatro anos e meio.

Por sua vez, a criação de empregos ajudou as empresas a concluírem seus trabalhos pendentes. Os pedidos em atraso caíram pelo quinquagésimo primeiro mês consecutivo em outubro. Apesar de ter se atenuado e atingido o seu ponto mais lento desde março de 2018, o ritmo de redução foi sólido.

Outro fator que contribuiu para o aumento do número de funcionários foi uma melhoria no otimismo em relação aos negócios. Os provedores de serviços esperam que a aprovação de reformas públicas, condições econômicas favoráveis, investimentos, parcerias e uma demanda básica melhor impulsionem o crescimento da atividade nos próximos doze meses.

A inflação de custo de insumos aumentou em outubro, com várias empresas de serviços relatando preços mais altos para energia, combustíveis, petróleo e pessoal. De um modo geral, o aumento nas cargas de custos foi o mais acentuado desde maio e superou a média de longo prazo para as séries. Pelo sexto mês consecutivo, a inflação foi mais acentuada na categoria de Transporte e Armazenamento.

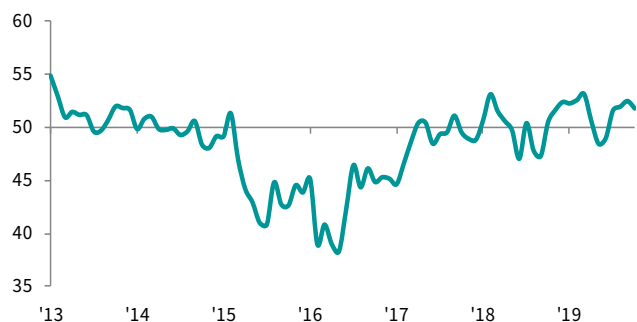
Respondendo ao forte aumento das cargas de custos, as empresas de serviços aumentaram novamente suas taxas em outubro. A taxa de inflação de preços cobrados foi sólida no contexto dos dados históricos, tendo aumentado e atingido o seu ponto mais forte em quase quatro anos. Aumentos mais rápidos ficaram evidentes nos subsetores de Transporte e Armazenamento e de Informação e Comunicação.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento da produção do setor privado é mantido em outubro

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

A economia do setor privado brasileiro continuou melhorando em outubro, sustentada pelos ganhos mais acentuados de novos trabalhos em sete meses. A atividade de negócios e o nível de empregos aumentaram ainda mais, ao mesmo tempo em que o grau de otimismo se fortaleceu em comparação com setembro.

O Índice Consolidado de dados de Produção* registrou 51,8 em outubro, indicando um quarto crescimento consecutivo no volume de produção do setor privado. Contudo, ao cair de 52,5 em setembro, o valor mais recente foi consistente com uma taxa de expansão modesta e mais branda. Foi observado um crescimento tanto na economia industrial quanto na de serviços, com esta última na liderança.

A entrada agregada de novos negócios cresceu pelo ritmo mais rápido desde março. A aceleração refletiu um crescimento mais rápido no setor de serviços, com os pedidos de fábrica aumentando da maneira menos significativa em três meses.

Ao mesmo tempo em que os prestadores de serviços contrataram funcionários adicionais pela taxa mais rápida em quatro anos e meio, o nível de empregos no setor industrial ficou basicamente estagnado. No setor privado como um todo, a criação de empregos se intensificou atingindo um recorde de alta de cinquenta e seis meses.

As tendências para o sentimento em relação aos negócios foram variadas, com o grau de otimismo diminuindo ligeiramente junto aos produtores de mercadorias e se fortalecendo nos prestadores de serviços.

Por fim, as taxas inflação de custo dos insumos e de preços cobrados no setor privado se aceleraram, atingindo um recorde de alta de cinco e sete meses respectivamente.

*Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

“Embora tenha havido apenas uma tênue melhoria na atividade do setor de serviços em outubro, as tendências para a quantidade de novos pedidos e para o nível de empregos foram as notícias mais otimistas do conjunto de dados mais recente do PMI. As empresas indicaram o melhor ganho de vendas desde março, o que levou à recuperação mais forte nos níveis de empregos em mais de cinquenta e seis meses. As empresas também receberam com prazer a aprovação da reforma previdenciária que, combinada às expectativas de uma reforma tributária, levou a uma revisão para cima das projeções de crescimento.

Muitos provedores de serviços mencionaram que a valorização do dólar americano continuou a exercer pressão ascendente nas suas cargas de custos. Outubro mostrou um crescimento acentuado e acelerado nos preços dos insumos, levando a inflação de preços cobrados a uma das taxas mais altas registradas em quatro anos. Embora esse aumento nos preços cobrados de prestação de serviços possa restringir o crescimento da demanda, as empresas continuaram absorvendo parte da carga adicional de custos.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Corporate Communications
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de outubro de 2019 foram coletados de 11 a 28 de outubro de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
